



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO

TJCE

NOTÍCIAS

Boletim Interno - Ano II - Nº 11 - Fortaleza, 29 de abril de 2008

Tribunal instala processo eletrônico em Itapipoca

O Juizado Especial Cível e Criminal (JECC) de Itapipoca é o primeiro do interior do Estado a ter instalado o Processo Judicial Eletrônico (Projudi). O sistema foi inaugurado nesta segunda-feira, 28, pelo Presidente do TJ, Desembargador Fernando Ximenes.

O Projudi, passaporte definitivo do Poder Judiciário Cearense para a era virtual – substitui os processos em papel pelo meio eletrônico – será gradativamente implantado, ainda este ano, nos outros JECC's de Fortaleza e do Interior, bem como nas Turmas Recursais da capital. Para o funcionamento do sistema são instalados equipamentos de digitalização e de acesso à rede mundial de computadores, postos à disposição dos magistrados, agentes públicos, servidores e auxiliares da Justiça, defensores públicos,

membros do Ministério Público, delegados de polícia, peritos e intérpretes.

Ainda em Itapipoca, o Presidente do TJ participou da reinauguração do Fórum daquele município, que recebeu nova denominação em homenagem a José Airton Teixeira, Ex-Prefeito da cidade e Procurador do Estado. O homenagem foi representado pela viúva, Sra. Dagobertina Romero Teixeira. O Desembargador Fernando Ximenes teve, ainda, um encontro com os juízes da região, onde apresentou os avanços da gestão, debateu assuntos relacionados às atividades desenvolvidas pelos magistrados, como também, ouviu demandas e sugestões para o aprimoramento do Poder Judiciário Estadual. Além da juíza titular de Itapipoca, Teresa Germana Lopes de Azevedo, estiveram presentes na reunião os juízes das



Comarcas de Caucaia, Canindé, Itapajé, Itapipoca, Paraipaba, Paracuru, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Trairi, Umirim e Uruburetama.

PALESTRA – Atendendo convite do bispo emérito de Itapipoca, Dom Benedito Francisco de Albuquerque, o Desembargador Fernando Ximenes também proferiu palestra sobre o tema “Direitos Humanos”. A conferência, destinada aos jovens do município, aconteceu no auditório do Núcleo de Informação Tecnológica.

Biblioteca atende em novo espaço



Desembargadores José Cláudio, Fernando Ximenes e Byron de Figueiredo Frota, descerrando a placa

Após ampliação e modernização, a biblioteca do TJ - desembargador Jaime de Alencar Araripe - passou a integrar a estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação e está atendendo no 1º andar do Centro de Documentação e Informática (CDI), anexo ao Palácio da Justiça. Durante a inauguração do novo e amplo espaço físico, o Presidente do Tribunal, Desembargador Fernando Ximenes, destacou aos presentes (representantes dos poderes Legislativo e Executivo, além de autoridades do Judiciário e servidores) que a “biblioteca é o laboratório dos operadores do Direito”.

Equipada com sala de leitura adequada para atividades de estudo, bem como para consultas diversas, a biblioteca tem como novidade um ambiente específico para lançamento de obras Jurídicas. O acervo bibliográfico - totalmente informatizado, conta atualmente com cerca de 22.900 publicações, que englobam 6.745 livros, 181 periódicos correntes, 66 CDs-ROM, 9 DVDs, 169 Fitas VHS e 468 obras raras, sendo que a mais antiga data de 1802. Dispõe ainda das edições do Diário da Justiça, jornais locais e revistas de informação e entretenimento.

Esmec promove curso de formação de juízes

Prossegue até o próximo dia 12 de julho, o II Curso de Formação Inicial de Juízes Substitutos, promovido pela Escola Superior da Magistratura (Esmec). O treinamento, aberto no último dia 11, na sede do órgão, em Fortaleza, reúne 32 magistrados que prestam serviços em comarcas de 1ª Entrância, no interior do Estado.

A capacitação é obrigatória para que o juiz substituto adquira a vitaliciedade, após dois anos de efetivo exercício no cargo. Para

adquirir a vitaliciedade, o magistrado é avaliado nos seguintes critérios: idoneidade moral, assiduidade, disciplina, produtividade, bom relacionamento com advogados, defensores e membros do Ministério Público, bem como a frequência ao curso de formação da Esmec.

Posteriormente a Escola também promoverá, para os novos juízes, curso de administração e suprimento de fundos, já que os magistrados desempenham a função de gestores em suas comarcas.



Magistrados que participam do curso